

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ANO DE 2016



INDICE

Capítulo I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução	1
2. Apresentação da Instituição	1
2.1 Área de Intervenção Geográfica	1
2.2 Organograma	2
2.3 Constituição dos Órgãos Sociais	2
2.4 Missão, Visão e Valores	3
2.5 Política de Qualidade	3
3. Atividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos	4
3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)	5
3.2 Recursos Humanos	6
3.2.1 Formação Profissional	6
3.3 Cantina Social	7
3.4 Iniciativas dirigidas à Comunidade	7
4. Indicadores de Desempenho	8
5. Análises das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica.	9
6. Resultados Apurados	11
7. Perspetivas para o Ano 2017	11
8. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	11
9. Fatores Relevantes ocorridos após o termo do Exercício	11
10. Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício – 2016	11
11. Agradecimento	12

Capítulo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. Balancete Contabilidade – Dezembro 2016	13
13. Composição do Saldo Final da Tesouraria – 2016-12-31	14
13.1 Balancete detalhado Disponibilidades 2016-12-31	15
14. Balanço - 2016-12-31	17
15. Demonstração de Resultados – 2016-12-31	18
16. Comparação de Demonstração de Resultados	19
17. Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
18. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	21

19. Controlo de Exploração	
19.1 Demonstração de Resultados por Unidade	22
19.2 Demonstração de Resultados por Valências	23
19.3 Rendimentos	24
19.4 Gastos – Custo Exist Vendidas e Matérias Consumidas	25
19.5 Gastos – Fornecimentos Serviços Externos	26
19.6 Gastos – Pessoal	27
19.7 Gastos – Depreciações e Amortizações	28
19.8 Gastos – Imparidades	29
19.9 Outros Gastos e Perdas	30
19.10 Gastos e Perdas de Financiamento	31
19.11 Anexos ao Controlo de Exploração	
19.11.1 Mapa de Transferência de Subsídios ao Investimento	32
19.11.2 Mapa Estimativa de Encargos com Férias e Subsídios de Férias	33
19.11.3 Inventários das Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo ..	34
19.12 Comparação de Controlo de Exploração 2015 / 2016	35

Capítulo III – CONTROLO ORÇAMENTAL

20.1 Controlo Orçamental por Unidades	36
20.2 Controlo Orçamental – Rendimentos	37
20.3 Controlo Orçamental – Custo Exist Vendidas e Matérias Consumidas	38
20.4 Controlo Orçamental – Fornecimentos Serviços Externos	39
20.5 Controlo Orçamental – Gastos com Pessoal	40
20.6 Controlo Orçamental – Outros Gastos	41

Capítulo IV – ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

42

Capítulo V – RECONCILIAÇÕES DE CAIXA E BANCÁRIAS

51



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Relatório de Atividades

Ano 2016



1 Introdução

Dando cumprimento ao disposto no art.º 22º, n.º 2, alínea b), do Compromisso, vem a Mesa Administrativa, apresentar aos digníssimos Irmãos, o Relatório de Atividades, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Conselho Fiscal / Certificação Legal de Contas, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, da I.P.S.S.

- IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, com sede na Quinta das Camélias, Vila Nova de Poiares, com o Número Único de Identificação 500 997 187.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro NCRF previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de Março e alterações com Decreto-Lei n.º 98/2015.

2 Apresentação da Instituição

A Irmandade de Nossa Senhora das Necessidades é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, fundada por iniciativa de particulares, que tem como finalidade “dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre os indivíduos”.

Ao crescente envelhecimento demográfico vem correspondendo uma longevidade crescente, que traduz uma conquista importante da humanidade. Contudo, à maior longevidade alcançada nem sempre corresponde um nível de bem-estar e um grau de autonomia que possibilite às pessoas mais velhas a satisfação das necessidades fundamentais, sem apoios. As pessoas idosas, quando se encontram em situações que reclamam apoio, necessitam de respostas de qualidade.

A Instituição desenvolve assim, a sua atividade na perspetiva do reconhecimento do direito das pessoas à plena cidadania e à igualdade de oportunidades, através das valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social, Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCC).

2.1 Área de intervenção geográfica

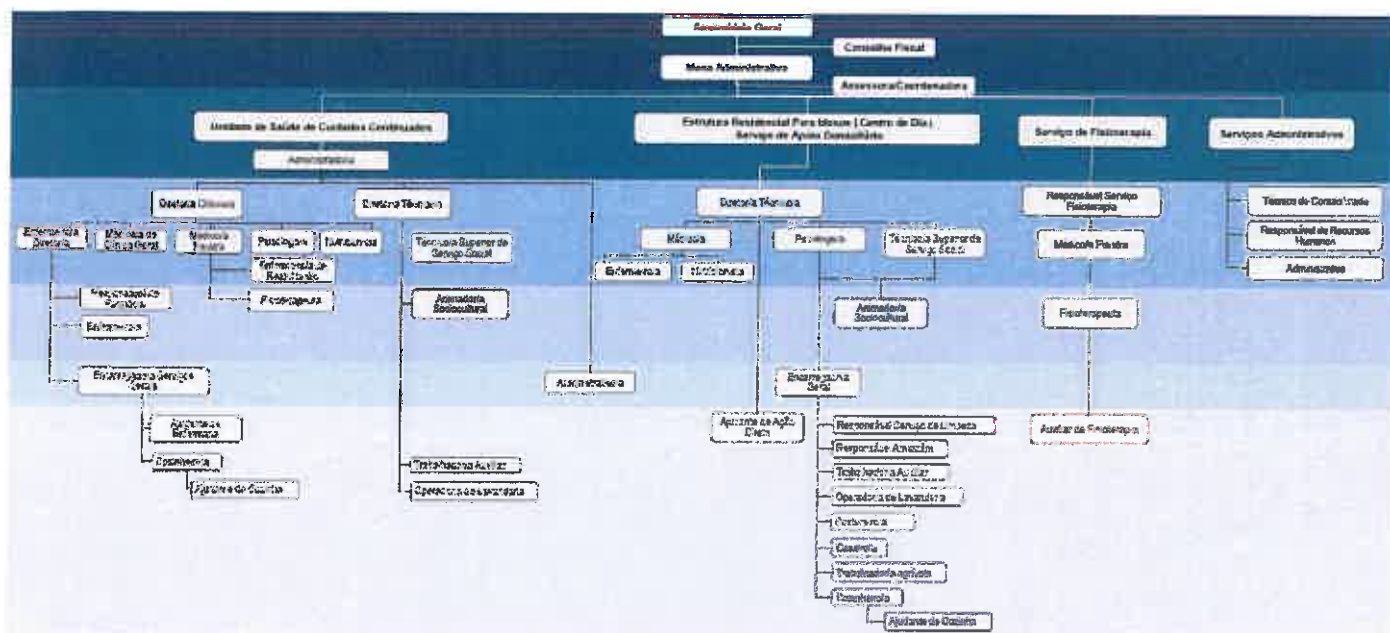
A Irmandade Nossa Senhora Das Necessidades acolhe nas suas diferentes Valências utentes da região centro.

A valência de ERPI apenas recebe utentes do distrito, as valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social, por uma questão de mobilidade, somente acolhem utentes do concelho de Vila Nova de Poiares.

No que respeita à valência UCC, é aquela que pontualmente pode receber utentes de fora do distrito de Coimbra, mas da Região Centro.



2.2 Organograma



2.3 Constituição dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais em funções são os eleitos para o quadriénio 2016-2019, conforme abaixo apresentados:

Assembleia-Geral

PRESIDENTE - José Pedroso Carvalho

VICE-PRESIDENTE - Maria Helena Matos Silva de Oliveira e Pereira

SECRETÁRIO - José Pina Gil

Mesa Administrativa

PROVEDOR - Manuel Lobo dos Santos

VICE-PROVEDOR - Maria Helena Almeida Pedroso Henriques

SECRETÁRIO - Maria Teresa Boavista Cabral Matias Carvalho (Dra.)

TESOUREIRO - Antonino Figueiredo Martins

VOGAL - Hugo Filipe Baptista dos Santos (Arq.)

VOGAL - Joaquim Manuel Silva dos Reis

VOGAL - Paula Sofia Dias Carvalho Silva (Dra.)

CAPELÃO - António Mendes Antunes (Pe.)



Conselho Fiscal

PRESIDENTE - Antonino Mário Henriques dos Santos (Dr.)

VICE-PRESIDENTE - António Esteves Pina Gil

SECRETÁRIO - Luís Miguel Santos Subtil (Dr.)

2.4 Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Prestar serviços de qualidade aos seus Utentes e Comunidade em geral, na área social e de saúde, assegurando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores.

VISÃO

Ser uma Instituição reconhecida pela excelência, no âmbito dos serviços prestados aos seus Utente e Comunidade em geral.

VALORES

- Ética Profissional e respeito pela pessoa e dignidade humana;
- Rigor e responsabilidade social;
- Igualdade de oportunidade e justiça social;
- Solidariedade;
- Prioridade aos mais vulneráveis;
- Honestidade;
- Criatividade e Inovação;
- Trabalho em equipa e transparência;
- Confidencialidade e privacidade;
- Qualidade.

2.5 Política da Qualidade

A Mesa Administrativa da Irmandade Nossa Senhora das Necessidades, assume como seu compromisso:

- Prestar serviços enquadrados na atividade da Instituição aos seus utentes e comunidade em geral;
- Promover a formação e gestão de competências dos seus colaboradores;
- Investir na promoção e otimização dos seus recursos, garantindo a sustentabilidade da Instituição, com responsabilidade social;
- Cumprir os requisitos legais e estatutários aplicados à atividade prestada pela Instituição;



- Promover o seu Sistema de Gestão da Qualidade, envolvendo todos os Colaboradores, Fornecedores, Utentes e Comunidade em geral, no processo de melhoria contínua.

3 Atividades desenvolvidas e Resultados obtidos

Área Social

A Instituição exerce a atividade principal de Apoio Social a Pessoas Idosas, com Alojamento; C.A.E. 87301, Rev. 3, de 2008.

Especificamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com âmbito distrital com 110 Utentes; em Apoio Domiciliário com 25 Utentes; em Centro de Dia com 15 Utentes e em Cantina Social a funcionar todos os dias da semana para 40 Utentes.

Área da Saúde

A Instituição exerce também a atividade de Cuidados Continuados Integrados, com alojamento, C.A.E 87100, Rev.3, de 2008, com uma Unidade de Longa Duração e Manutenção de 55 camas a funcionar no antigo Hospital da Instituição.

Tem ainda a funcionar uma Valência de Fisioterapia/Reabilitação, onde são realizados tratamentos não só aos Utentes da ERPI, (Lar), como a outros abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, não só do nosso Concelho, como dos Concelhos vizinhos, graças aos acordos celebrados com a Administração Regional de Saúde, Caixa Geral de Depósitos, Companhias de Seguros, Empresas e Clínicas privadas, onde diariamente são tratados cerca de 70 Utentes.

Parcerias

A Instituição tem várias parcerias, mas os principais parceiros no desenvolvimento da nossa atividade são: o Instituto da Segurança Social, I.P. para o setor Social e a ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., para o setor da Fisioterapia/ Reabilitação e da Unidade de Cuidados Continuados de Saúde, com quem a nossa Instituição celebrou acordos de cooperação.

Medidas de autoproteção – Foi realizado simulacro de evacuação numa situação de incêndio nas duas Unidades; Quinta das Camélias e UCC, acompanhado pelas competentes Autoridades.

Foi concluída a ligação dos esgotos à rede pública de saneamento, obra muito esperada ao longo de vários anos, que só agora foi possível devido à compreensão e determinação da Autarquia.



3.1 Recursos materiais (instalações, equipamentos e viaturas)

A Instituição está sediada na Quinta das Camélias, freguesia de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra, onde é prestado o apoio de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Cantina Social e Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia).

Dispõe ainda, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, localizada na Catraia das Necessidades.

Ambos os edifícios se encontram devidamente equipados para levar a cabo os serviços prestados.

A Instituição dispõe ainda de um leque de viaturas, para o apoio às diversas respostas sociais, entre elas 4 viaturas ligeiras de transporte de utentes, 3 viaturas de serviço de apoio ao domicílio, e ainda, uma carrinha de “caixa aberta” e um trator, no apoio às tarefas agrícolas.

A Instituição detém ainda bens que se encontram afetos a arrendamento a terceiros, os quais se encontram devidamente identificados como propriedades de investimento.

O quadro abaixo apresentado apresenta o património detido pela instituição, aqui valorizado pelo seu custo de aquisição:

<i>Conta</i>		ACUMULADO			
		Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Transferências	Saldo Final
	Propriedades de Investimento				0,00
421	Terrenos e Recursos Naturais	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
422	Edifícios e Outras Construções	14 963,94	0,00	0,00	14 963,94
Total Propriedades de Investimento		24 963,94	0,00	0,00	24 963,94
	Imobilizado Corpóreo				
431	Terrenos e Recursos Naturais	603 998,51	0,00	0,00	603 998,51
432	Edifícios e Out. Construções	3 254 942,45	0,00	14 963,94	3 239 978,51
433	Equipamento Básico	1 014 760,50	4 076,38	0,00	1 018 836,88
434	Equipamento de Transporte	91 410,27	0,00	0,00	91 410,27
435	Equip. Administ e Mobiliário	295 214,67	1 968,00	0,00	297 182,67
437	Ferram. Utensílios Diversos	89 574,57	0,00	0,00	89 574,57
Total de Imobilizado Corpóreo		5 349 900,97	6 044,38	14 963,94	5 340 981,41



3.2 Recursos Humanos

A Instituição tem atualmente ao seu serviço uma média anual 130 pessoas remuneradas, acendendo a um custo total anual de 1.529.915,84€

Ao serviço da Quinta das Camélias estão 83 pessoas e as restantes 47 encontram-se afetas à Unidade de Cuidados Continuados (UCC). O pessoal encontra-se afeto aos diferentes departamentos, conforme o mapa abaixo apresentado.

Departamento	LAR	UCC	TOTAL
Secretariado	3	1	4
Médicos / Enferm./Fisiatr	11	10	21
Ser. Técnico Social	5	3	8
Cozinha	4	4	8
Ajudante Enfermaria	28	22	50
Pessoal Auxiliar	26	5	31
Lavandaria	4	2	6
Serviços Agrícolas	2	-	2
Total	83	47	130

Além do pessoal de quadro apresentado, a Instituição tem ao seu serviço trabalhadores independentes, como prestadores de serviços, médico, enfermeiros e outro pessoal técnico, para assegurar o normal funcionamento da Instituição.

3.2.1 Formação Profissional

Ao longo do ano o pessoal ao serviço da Instituição foi recebendo formação profissional de acordo com as necessidades identificadas. Os gastos diretos com formação profissional ascenderam a 6.165,37€.

Em junho de 2016 foi celebrado um Acordo de Colaboração 193/OC/2016, com a CEARTE – Centro de formação Profissional do Artesanato, ao abrigo do qual foi realizada uma formação destinada aos ajudantes de ação direta.

De entre as restantes formações, é de salientar a formação realizada no âmbito das Medidas de Autoproteção, a qual absorveu a quase totalidade dos gastos diretos com formação e que teve como destinatários todos os funcionários que estavam ao serviço aquando da sua realização. Importa referir que durante o ano de 2016 foi realizada a candidatura à medida Cheque-Formação, criada pela portaria n.º 229/2015 de 3 de agosto, a qual



ainda foi aprovada no decorrer de 2016. Ao abrigo desta medida vão ser realizadas duas formações durante o ano de 2017, com a duração de 25 horas cada para um universo de 107 funcionários.

3.3 Cantinas Sociais

A Cantina Social surge como resposta de intervenção, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar e destina-se a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas, podendo vir a integrar outros serviços, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas, em casos excecionais e devidamente justificados. Visa ainda, garantir alimentação à população carenciada; promover a autoestima através da prática de hábitos de higiene; sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento.

A Instituição dispõe atualmente de cantina social a funcionar 7 dias por semana, para 40 destinatários.

3.4 Iniciativas dirigidas à Comunidade

A Misericórdia desenvolve a sua atividade de apoio à comunidade através de várias respostas sociais distribuídas pelos serviços e eventos.

Durante o ano foram realizadas diversas iniciativas de Animação Socio Cultural junto da comunidade, com a finalidade de promover a integração dos utentes na sociedade. A Instituição tenta fornecer recursos humanos e equipamentos para todos os projetos que são lançados pelas diferentes entidades do concelho, nomeadamente, Câmara Municipal, freguesias, escolas, centro de saúde, GNR, bombeiros, centros de convívio, associações e demais entidades.

A Instituição promoveu a participação dos utentes das valências de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em diversas atividades e eventos, tais como, o desfile de Carnaval, o Mercado Antigo realizado na Alameda, na Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima integrada no ano Jubileu, no festival de Folclore do Carvalho, na Poiartes, Poiates Solidário com “desfile dos Avós e Netos” e no Almoço de Natal, entre outros, eventos como o grupo “Eterna Juventude”, da instituição.

Em Agosto, foram realizadas com apoio do Município as Festas em honra da Nossa Senhora das Necessidades, conforme obrigação estatutária.

Foi realizada em Novembro, com abertura à comunidade, a Cerimónia de Homenagem aos elementos dos Órgãos Sociais que cessaram funções no mandato anterior, com destaque para o Ex-Provedor, Exmo. Senhor José Pedroso Carvalho, com a presença do Vice-presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Presidente do Centro Regional da Segurança Social, Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, presidentes e representantes das freguesias e demais entidades, irmãos, funcionários e utentes.



Nesta mesma data também foi realizada, uma reunião do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, que contou com a presença dos diversos Provedores das Misericórdias do distrito.

4 Indicadores de Desempenho

Ao longo do exercício de 2016 foram realizados inquéritos de satisfação tanto aos utentes das diferentes valências, como aos colaboradores da instituição.

TAXA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL

Em resultado dos Inquéritos realizados aos utentes de cada valência é possível concluir que de um modo geral todos se encontram bastante satisfeitos.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

O questionário realizado aos utentes da ERPI foi disponibilizado a um total de 99 utentes de um universo de 110 utentes que integram esta resposta social, apenas não foi possível inquirir 11 utentes devido ao seu estado de dependência total (física e psíquica).

Pela análise dos dados recolhidos conclui-se que os clientes apresentam uma taxa de satisfação média de 91%. Não existe nenhum cliente cuja sua insatisfação seja total em relação aos serviços prestados.

Em relação à questão «Recomendava esta Instituição a um amigo?», 96 dos inquiridos responderam «SIM» enquanto 3 não deram resposta. Relativamente à questão «Se pudesse mudava de instituição?», 2 dos inquiridos responderam «SIM», outros 2 não responderam e os restantes responderam «NÃO».

Tendo em conta os resultados obtidos, foi possível verificar que os clientes da Resposta Social de ERPI estão satisfeitos com a organização e, por isso, pretendem continuar a usufruir dos seus serviços.

Centro de Dia

No que respeita à avaliação da satisfação de clientes na resposta social de Centro de Dia em 2016, foi possível concluir que os utentes apresentam uma taxa de satisfação média de 94%. De salientar que não existe nenhum utente cuja insatisfação seja total em relação aos serviços prestados. Outro dado relevante surge em relação à questão «Recomendava esta Instituição a um amigo?», 100% dos inquiridos responderam «SIM», e também à questão «Se pudesse mudava de instituição?», 100% dos inquiridos responderam «NÃO».

Serviço de Apoio Domiciliário

Quanto ao questionário realizado aos utentes dos serviços de Apoio Domiciliário, permitiu à Instituição concluir que os clientes apresentam uma taxa de satisfação média de 88%. Não existe nenhum cliente cuja insatisfação seja total em relação aos serviços prestados.

Em relação à pergunta, «Recomendava esta Instituição a um amigo?», 100% dos inquiridos responderam «SIM». Relativamente à questão «Se pudesse mudava de instituição?», 100% dos inquiridos responderam «NÃO».



No que concerne à taxa de satisfação individual, pela análise dos dados conclui-se que de um modo geral os clientes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário se encontram satisfeitos com os serviços prestados pela Instituição e por isso, pretende continuar a usufruir dos seus serviços.

Fisioterapia

Também os utentes da fisioterapia foram inquiridos durante o ano de 2016, abrangendo o universo dos utentes que concluíram o plano de tratamentos nos meses de janeiro a outubro de 2016.

Os clientes apresentam uma taxa de satisfação média de 97%. Não existe nenhuma insatisfação global face a alguma questão colocada.

Relativamente à questão «Recomendava esta Instituição a um amigo?», 100% dos inquiridos responderam «SIM».

TAXA DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES

Durante o ano de 2016 foi igualmente realizado um inquérito de satisfação aos colaboradores da Instituição.

Os resultados foram apresentados, repartindo os colaboradores por LAR e UCC.

No inquérito dirigido aos colaboradores LAR a taxa média individual de satisfação foi de 77%.

Para estes colaboradores os itens que apresentam os melhores níveis de satisfação são: a satisfação em relação ao trabalho que realiza e o horário de trabalho. Enquanto, os itens que apresentam menor satisfação são: remuneração e a colaboração e clima de relação com as suas colegas de trabalho.

No que concerne aos colaboradores UCC, os resultados obtidos permitiram concluir que a taxa média individual de satisfação ascendeu igualmente a 77%.

Os itens que apresentam melhores níveis de satisfação são: a satisfação em relação ao trabalho que realiza e a competência e desempenho do subordinado. Quanto aos itens que apresentam menor grau de satisfação são: remuneração e perspectivas de progressão de carreira.

5 Análise das Atividades Desenvolvidas e Posição Financeira e Económica

Apresentação dos Rendimentos e Gastos

Todos sabemos que vivemos tempos de crise com as dificuldades que daí advém para as Misericórdias, agravadas no nosso caso por sermos um Concelho essencialmente rural, de onde provém a maioria dos nossos utentes, com pensões relativamente baixas sem grandes rendimentos que não permitem atingir os gastos, tendo nestes casos a Instituição de suportar a diferença dos mesmos.

Apesar disso, a Nossa Instituição nunca recusou a admissão a nenhum utente pelo facto dos seus rendimentos não atingirem os valores previstos nos protocolos celebrados entre o Ministério da Segurança Social e a União das Misericórdias.



Capítulo I – Relatório de Atividades

Contudo, não podemos deixar também de salientar os pontos positivos, que nos permitem prestar serviços de que nos podemos orgulhar, como sejam o facto de possuímos uma magnífica equipa onde todos os Órgãos Sociais se empenham diariamente, para que nada falte aos cerca de 130 colaboradoras/es que com o seu esforço e dedicação permitem atingir os objetivos da Instituição, ou seja a felicidade e o bem-estar dos utentes e a estabilidade dos seus postos de trabalho.

Pois só assim, e com uma gestão ainda que voluntária, mas assente no rigor e na poupança tem sido possível crescer e manter a estabilidade de uma boa situação financeira, como poderão verificar pelas contas que seguidamente se apresentam:

Quadro com a evolução dos principais Rendimentos e Gastos da nossa Instituição:

Rúbricas	2014		2015		2016	
RENDIMENTOS	Valor	Perc	Valor	Perc	Valor	Perc
Prestação Serviços	1 117 165,03	39,1%	1 146 950,15	39,9%	1 163 549,90	41,0%
Subs Doações Leg Expl	1 533 446,50	53,7%	1 537 818,48	53,5%	1 528 429,13	53,8%
Reversões (Imparidades)	2 722,52	0,1%	2 572,50	0,1%	1 130,00	0,0%
Out Rendimentos e Ganhos	166 526,06	5,8%	162 712,57	5,7%	129 838,48	4,6%
Juros Divd Out Ganhos	36 479,07	1,3%	24 448,70	0,9%	15 995,76	0,6%
Total de Proveltos	2 856 339,18	100%	2 874 502,40	100%	2 838 943,27	100%
GASTOS						
C.M.V.M.C	288 307,09	11,5%	253 304,29	10,3%	232 064,60	9,0%
Fornec. Serv. Externos	629 705,74	25,2%	634 693,70	25,7%	635 370,85	24,5%
Pessoal	1 404 299,73	56,2%	1 415 747,18	57,3%	1 529 915,84	59,0%
Amortizações	119 016,18	4,8%	101 662,50	4,1%	100 838,03	3,9%
Perdas Por imparidades	27 645,08	1,1%	15 804,53	0,6%	11 238,96	0,4%
Outros Custos	31 870,90	1,3%	49 412,05	2,0%	82 678,47	3,2%
Total Custos	2 500 844,72	100%	2 470 624,25	100%	2 592 106,75	100%
Resultados	355 494,46		403 878,15		246 836,52	



6 Resultados Apurados

O Resultado Líquido apurado no final do exercício, conforme anterior apresentado, tendo em conta Regime de Normalização Contabilística para as entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), para as IPSS, foi de 246.836,52€.

7 Perspetivas Para o Ano de 2017

Para o corrente ano, esta Mesa Administrativa propõem-se dar continuidade a todas as ações em curso e levar a cabo as propostas apresentadas no Plano de Atividades, aprovado na Assembleia Geral do Orçamento para 2017, realizada em 26 de Novembro de 2016.

8 Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Instituição não tem em mora qualquer dívida, nem à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

9 Fatores Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício em análise, 31-12-2016, e até à presente data, não se verificaram quaisquer factos relevantes.

10 Proposta de Aplicação de Resultados Apurados no Exercício de 2016

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, propõe a seguinte aplicação dos **Resultados Líquidos Apurados**, no valor de: 246.836,52 €

Para Reservas Legais (5 %)	12.341,83 €
Para Reservas Livres (95 %)	234.494,69 €



11 Agradecimentos


A Mesa Administrativa da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES, vem manifestar e agradecer reconhecidamente a todo/as as funcionário/as e colaborador/as o seu empenhamento e dedicação, igualmente a todas as Instituições.

A TODOS UM BEM-HAJA.

Quinta das Camélias, 3 de Março de 2017

A Mesa Administrativa

Ata nº 26 Data: 6 / 3 / 2017

Aprovação MA: 



Ata nº _____ Data: ____/____/____

Aprovação CF: _____



**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

Demonstrações Financeiras

Ano 2016

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2016	31.12.2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	2.502.566,25	2.595.223,29
Bens do Património Histórico e Cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	5.6	660.311,50	660.311,50
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
		3 162 877,75	3 255 534,79
Activo corrente:			
Inventários.....	9	21.381,56	13.771,66
Creditos a Receber		411.613,04	466.488,61
Estado e outros entes públicos		18.332,30	23.347,63
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos		2.607,92	1.388,64
Diferimentos		2.982,26	2.865,32
Outros Activos Financeiros		63.304,20	23.543,71
Caixa e depósitos bancários	4	2.857.794,36	2.484.166,77
		3 378 015,64	3 015 572,34
Total do Activo		6.540.893,39	6.271.107,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2	2.055.199,07	1.768.222,36
Reservas	2	3.517.574,88	3.497.380,97
Resultados transitados			
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		281.941,43	208.153,89
		5.854.715,38	5.473.757,22
Resultado líquido do período		246.836,52	403.878,15
		6 101 551,90	5 877 635,37
Total do Fundo de Capital		6.101 551,90	5.877 635,37
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente:			
Fornecedores		104.170,82	120.450,18
Estado e outros entes públicos		34.596,75	32.578,90
Fundadores/Beneméritos/Patroc /Doadores/Irmãos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		110,00	170,00
Outros Passivos Financeiros		300.463,92	240.272,68
		439 341,49	393 471,76
Total do passivo		439.341,49	393.471,76
Total do dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6.540.893,39	6.271.107,13

A Mesa Administrativa

O Toc

**IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de de Dezembro 2016

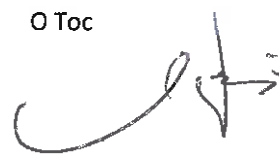
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2016	31.12.2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	1.163.549,90	1.146.950,15
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	9	1.528.429,13	1.537.818,48
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	232.064,60	253.304,29
Fornecimentos e serviços externos.....		635.370,85	634.693,70
Gastos com o pessoal.....	10	1.529.915,84	1.415.747,18
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	6	11.238,96	15.804,53
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões Específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-1.130,00	-2.572,50
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos		129.838,48	162.712,57
Outros gastos		82.633,56	49.411,86
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		331.723,70	481.092,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	6	100.838,03	101.662,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		230.885,67	379.429,64
Juros e rendimentos similares obtidos		15.995,76	24.448,70
Juros e gastos similares suportados.....		44,91	0,19
Resultado antes de impostos		246.836,52	403.878,15
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		246.836,52	403.878,15

A Mesa Administrativa




O Toc



IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES

COMPARAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

EUROS

Rúbricas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	%
RENDIMENTOS								
. Vendas								
. Prestações de Serviços	1.065.685,37	1.111.143,30	1.075.114,12	1.121.037,58	1.117.165,03	1.146.950,15	1.163.549,90	41,0%
. Subs.Doações Leg Exploração	1.308.395,98	1.273.615,68	1.300.312,87	1.287.490,15	1.541.402,51	1.537.818,48	1.528.429,13	53,8%
. Out. Rendimentos	332.494,10	364.501,64	380.759,56	373.869,98	158.570,05	162.712,57	129.838,48	4,5%
. Out. Proveitos Operac.	21.795,43	0,00	0,00					0,0%
. Reversões de Perdas Imp				1.000,17	2.722,52	2.572,50	1.130,00	0,0%
. Juros Divid Out Ganhos Finc	13.776,65	11.913,63	42.169,04	32.315,35	36.479,07	24.448,70	15.995,76	0,6%
. Proveitos Extraordinários	0,00	0,00						0,0%
Total Proveitos	2.742.147,53	2.761.174,25	2.798.355,59	2.815.713,23	2.856.339,18	2.874.502,40	2.838.943,27	100,0%
CUSTOS								
. C.M.C.M.V.	458.625,32	430.389,67	408.039,44	416.256,25	288.307,09	253.304,29	232.064,60	9,0%
. F.S.E.	603.021,33	472.871,37	552.891,20	585.051,10	629.705,74	634.693,70	635.370,85	24,5%
. Gastos comPessoal	1.132.670,48	1.304.183,56	1.320.378,86	1.328.510,50	1.404.299,73	1.415.747,18	1.529.915,84	59,0%
. Gastos Deprec.Amortizações	197.599,29	211.846,08	147.590,11	142.816,79	119.016,18	101.662,50	100.838,03	3,9%
. Perdas por Imparidade	0,00	55.705,11	0,00		27.645,08	15.804,53	11.238,96	0,4%
. Impostos	2.063,38	0,00	0,00					0,0%
. Outros Gastos	23.569,26	35.624,72	51.865,21	35.458,99	31.870,90	49.411,86	82.633,56	3,2%
. Gastos e Perd. Financ.	691,55	6,44	0,00			0,19	44,91	0,0%
. Custos Extraordinários	434,60	0,00	0,00					0,0%
Total Custos	2.418.675,21	2.510.626,95	2.480.764,82	2.508.093,63	2.500.844,72	2.470.624,25	2.592.106,75	100,0%
RESULTADOS	323.472,32	250.547,30	317.590,77	307.619,60	355.494,46	403.878,15	246.836,52	8,7%
. Resultados	323.472,32	250.547,30	317.590,77	307.619,60	355.494,46	403.878,15	246.836,52	
. Perdas p Imparidade	0,00	55.705,11	0,00	0,00	27.645,08	15.804,53	11.238,96	
. Amortizações	197.599,29	211.846,08	147.590,11	142.816,79	119.016,18	101.662,50	100.838,03	
CASH-FLOW LÍQUIDO	521.071,61	518.098,49	465.180,88	450.436,39	502.155,72	521.345,18	358.913,51	12,6%

IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2016

RUBRICAS		NOTAS	Períodos 2016	Períodos 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes	+		2 164 557,30	1 860 512,38
Pagamento de Subsídios	-			
Pagamento de Apoios	-			
Pagamentos a fornecedores	-		(910.421,32)	(847.083,37)
Pagamentos ao pessoal	-		(874.176,65)	(907.869,44)
Caixa gerada pelas operações	+/-		279.959,32	106.578,57
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-/+			
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		62.551,02	106.310,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-		342.510,34	211.690,19
Fluxos de caixa das actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-		(30,51)	(4.303,00)
Activos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-			
Outros activos	-			
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+		5.600,00	20.000,00
Activos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+		330,32	11.359,46
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+		4.713,34	16.206,58
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-		10.643,66	43.261,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realização de fundos	+		639,76	
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+		19.732,40	77.617,62
Outras operações de Financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Redução de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-		20.372,16	77.617,62
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	+/-		373.455,16	332.748,83
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-		2.484.298,81	2.151.529,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		2.857.753,97	2.484.298,81

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES
Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no período 2016

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Unidade monetária (€)	
		Fundo Social	Acções (quótas) próprias	Prestitações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Fundo Patrimonial
1		1 758 222,46	0,00	0,00	0,00	158 761,62	3 328 619,26	0,00	0,00	203 753,68	603 578,16	4 877 835,37	0,00	4 877 835,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00
														0,00</

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exatidão de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



***IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES***

Quinta das Camélias - Vila Nova de Poiares

**Anexo ao Balanço e
Demonstração de Resultados
Ano 2016**



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2016

1 Identificação da Entidade

- NOME: IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DE POIARES
- SEDE: QUINTA DAS CAMÉLIAS – VILA NOVA DE POIARES
- NIPC: 500997187
- Natureza de Atividade: APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO
CAE 87301, Revisão 3 de 2008
- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

• As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Regime de Normalização Contabilística, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/ 2015 de 2 de junho. O ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- . Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- . Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- . Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março

• Indicação e Justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL

3 Principais Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração usados na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro, ESNL.



ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT foram registadas como gasto do período.

Os desreconhecimentos dos AFT, resultantes da venda ou do abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou do abate, sendo registadas nas demonstrações de resultados nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos estejam em imparidade.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas de terceiros não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas, “Outras rubricas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

4 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos constantes do balanço desagregam-se conforme descritos no mapa – Composição do Saldo de Tesouraria, apresentado no ponto 13 do capítulo II, e mais sucintamente no quadro abaixo apresentado:

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa QC	111	2.166,70€	
Caixa UCC	112	70,00€	
Caixa Encarregada	113	500,00€	
Caixa Fisioterapia	114	10,00€	
Total de Caixa		2.746.70€	
Depósitos à Ordem QC	1211	312.735,72€	
Depósitos à Ordem UCC	1212	108.213,61€	
Depósitos a Prazo	13	2.434.098,33€	
Outros Instrumentos	14	132,04	
Total dos Depósitos		2.855.179,70	

Os movimentos de tesouraria no ano encontram-se no mapa – Demonstração de Fluxos de Caixa, apresentado no ponto 17 do capítulo II.

5 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Divulgações sobre AFT:

- No ano de 2015 houve uma evidenciação no balanço das Propriedades de Investimento, separando-as dos outros Ativos Fixo Tangíveis. Foram reconhecidas na conta “42 – Propriedades de Investimento” e desreconhecidas da conta “43 – Ativos Fixos Tangíveis”. Por força da aplicação do DL 98/ 2015 no presente exercício houve a reversão desta evidenciação, passando a constar tudo na conta “43 – Ativos Fixos Tangíveis”.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas em sistema de quotas constantes, não sendo utilizado o método da depreciação por duodécimos para nenhum bem patrimonial.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afetação do desempenho.
- A quantia escriturada no início e no fim do período, as adições e abates, encontram-se no *Quadro de Imobilizado (Anexo 1)*.
- A quantia de depreciações acumuladas no início e no fim do período, assim como as depreciações do exercício foram desenvolvidas de acordo com o *Quadro de Depreciações e Amortizações (Anexo 2)*.

Na conta 453 - Ativos Fixos Tangíveis em Curso, encontram-se reconhecidos os valores respeitantes às obras, ainda não concluídas.

6 Imparidade de Ativos

- À data de relato foi efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos e verificou-se que tanto a conta de Utentes ("211 - Clientes"), como as contas de Outros Devedores ("264 – Membros-Quotas") reuniam os requisitos necessários ao reconhecimento de uma imparidade.

No que respeita à conta de perdas por imparidade de Utentes, houve constituição de nova imparidade, no valor de 11.118,96€ respeitante a utentes, destas 1.603,21€ foram respeitantes a utentes da UCC e 9.515,75€ a utentes do Lar. Importa ainda referir que no presente exercício se verificou uma reversão de 1.130,00€ de valores anteriormente provisionados.

- Foi igualmente reconhecido como gasto do período o valor de quotas de Irmãos já falecidos, relativamente aos quais não houve intenção por parte de familiares de regularizar a situação, e também de quotas de Irmãos que manifestaram a intenção de deixar de o ser e de não regularizar os valores devidos até então. O montante total de quotas de Irmãos reconhecidas como não realizáveis ascendeu a 120,00€.



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

- O valor contabilizado em Investimentos Financeiros, conta 41, é referente à aquisição de Ouro e ao reconhecimento de outras peças igualmente em ouro e prata, doadas ao longo do tempo à Instituição, que estão devidamente inventariadas e sobre as quais a Mesa Administrativa, em face do seu peso, manteve a valorização 32.348,50 €.

7 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) do exercício é o que a seguir se apresenta:

Montantes expressos em Euro

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
RÚBRICAS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUB.CONS.	TOTAL
1- Existências Iniciais		13.771,66	13.771,66
2- Compras		300.882,94	300.882,94
3- Regularização de Existências		61.208,44	61.208,44
4 - Existências Finais		21.381,56	21.381,56
5:(1+2-3-4)- C.M.V.M.C.		232.064,60	232.064,60



Capítulo IV – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação da ou a receber.

Montantes expressos em Euro

Prestações de Serviços	Valor
Mensalidade Utentes	650.572,88
Comparticipação Utentes	0,00
Comparticipação Familiar	102.292,94
Férias / Outros	586,07
Internamento UCC - Privado	306.470,30
Quotizações e Joias	4.573,96
Fisioterapia	99.053,75
Total	1.1163.549,90

9 Subsídios

Durante o presente exercício a entidade beneficiou de subsídios à exploração e também de subsídios ao investimento.

Os subsídios à exploração foram contabilizados como proveito do exercício, perfazendo 1.528.429,13€, os quais se desdobraram pelas seguintes entidades:

Montantes expressos em Euro

Subsídios à Exploração por entidade	Montante
Instituto da Segurança social	950.710,58€
Administração Regional de Saúde	571.070,46€
Instituto de Emprego e Formação Profissional	2.018,09€
Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	4.630,00€
Total Subsídios à Exploração	1.528.429,13€

Quanto ao subsídio ao investimento, ele respeita ao apoio recebido no âmbito do Programa Saúde XXI, o qual tem vindo a ser reconhecido como proveito na proporção das depreciações efetuadas.

Montantes expressos em Euro

Subsídios ao Investimento por entidade	Montante
Programa Saúde XXI	7.956,05€



10 Benefícios aos Empregados

Montantes expressos em Euro

Gastos com Pessoal	31.12.2016
Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais	0,00
Encargos s/ remunerações dos Órgãos Sociais	0,00
Remuneração do Pessoal	1.185.349,51
Encargos s/ remunerações do Pessoal	260.669,11
Seguro de Acidentes de Trabalho	12.672,81
Estágios Profissionais	0,00
Custos com Formação	6.165,37
Medicina e Segurança no trabalho	3.096,00
Autoconsumos	61.208,44
Outros Encargos	754,60

11 Divulgações Exigidas por outros Diplomas Legais

Nos termos do DL 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto pelo DL 411/91 de 17 de Outubro informa-se que a situação perante a segurança social está regularizada.

No ano de 2016 os honorários relacionados com a revisão legal de contas ascenderam a 5.166,00€.

12 Outras Informações

As notas não mencionadas no presente anexo, não se aplicam à entidade em causa, ou respeitam a factos ou situações cuja materialidade não é relevante.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE IMOBILIZADO

Data: 31 de Dezembro 2016

Conta	Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienacões	Saldo Final	Saldo Inicial	Aquis. Exerc	Alienacões	Saldo Final	Saldo Final
Investimentos Financeiros									
415 Aplicações Financeiras	660.311,50		0,00	660.311,50	0,00		0,00	660.311,50	660.311,50
				0,00				0,00	0,00
Propriedades de Investimento				0,00				0,00	0,00
421 Terrenos e Recursos Naturais	10.000,00			10.000,00	0,00			10.000,00	10.000,00
422 Edifícios e Outras Construções	14.963,94			14.963,94	0,00			14.963,94	14.963,94
Total Propriedades de Investimento	24.963,94	0,00	0,00	24.963,94	0,00	0,00	0,00	24.963,94	24.963,94
Imobilizado Corpóreo									
431 Terrenos e Recursos Naturais	603.998,51			603.998,51	0,00			603.998,51	603.998,51
432 Edifícios e Out. Construções	1.488.072,02		14.963,94	1.473.108,08	1.766.870,43		0,00	3.254.942,45	3.239.978,51
433 Equipamento Básico	571.746,83	4.076,38		575.823,21	443.013,67		0,00	1.014.760,50	1.018.836,88
434 Equipamento de Transporte	49.300,26			49.300,26	42.110,01		0,00	91.410,27	91.410,27
435 Equip. Administ e Mobiliário	125.577,37			125.577,37	169.637,30	1.968,00	0,00	295.214,67	297.182,67
437 Ferram. Utensílios Diversos	61.650,99			61.650,99	27.923,58		0,00	89.574,57	89.574,57
Total de Imobilizado Corpóreo	2.900.345,98	4.076,38	14.963,94	2.889.458,42	2.449.554,99	1.968,00	0,00	5.349.900,97	5.340.981,41
Imobilizado Curso									
45 Imobilizações em Curso	9.490,80	17.100,55		26.591,35	0,00		0,00	9.490,80	26.591,35
Total de Imobilizações Curso	9.490,80	17.100,55	0,00	26.591,35	0,00	0,00	0,00	9.490,80	26.591,35
SOMA CONTROLE	3.562.763,72	21.176,93	14.963,94	3.568.976,71	2.449.554,99	1.968,00	0,00	6.044.667,21	6.052.848,20

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NECESSIDADES - MISERICÓRDIA DE POIARES

QUADRO DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Data: 31 de Dezembro 2016

Conta		Unidade - Lar			Unidade - UCC			ACUMULADO		
		Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum	Saldo Inicial	Aument Exerc	Amortz Acum
	Investimentos Financeiros									
	415 Aplicações Financeiras	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	Propriedades de Investimento									
	421 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	422 Edifícios e Outras Construções	299,28		299,28	0,00		0,00	299,28	0,00	299,28
	Total Propriedades de Investimento	299,28	0,00	299,28	0,00	0,00	0,00	299,28	0,00	299,28
	Imobilizado Corpóreo									
	431 Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	432 Edifícios e Outras Construções	1.046.180,59	36.823,23	1.083.003,82	357.543,62	36.236,24	393.779,86	1.403.724,21	73.059,47	1.476.783,68
	433 Equipamento Básico	501.082,19	14.782,36	515.864,55	436.259,42	1.621,70	437.881,12	937.341,61	16.404,06	953.745,67
	434 Equipamento de Transporte	49.300,26	0,00	49.300,26	42.110,01	0,00	42.110,01	91.410,27	0,00	91.410,27
	435 Equip. Administ e Mobiliário	109.012,49	3.612,12	112.624,61	165.231,37	2.050,22	167.281,59	274.243,86	5.662,34	279.906,20
	437 Ferram. Utensílios Diversos	68.151,38	5.712,16	73.863,54	13.961,81		13.961,81	82.113,19	5.712,16	87.825,35
	439 Outras Imobilizações	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Imobilizado Corpóreo	1.760.003,30	60.929,87	1.834.656,78	1.028.829,84	39.908,16	1.055.014,39	2.788.833,14	100.838,03	2.889.671,17